



CrITÉrios de avaliaÇão
das disciplinas do grupo de

Física e Química

Ano Letivo 2016/2017

GRUPO DISCIPLINAR DE FÍSICA E QUÍMICA

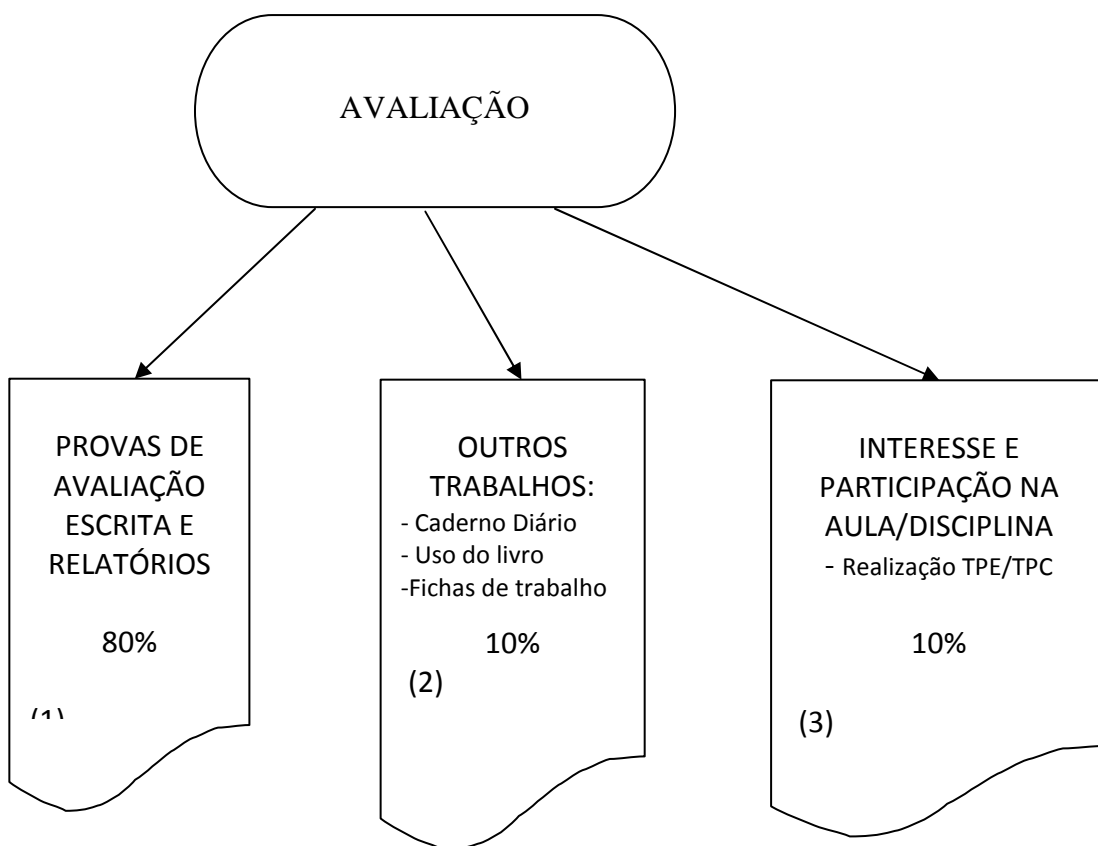
**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
ANO LETIVO 2015-2016**

FÍSICO-QUÍMICA

3.º CICLO – 7.º, 8.º E 9.º ANOS DE ESCOLARIDADE

A avaliação é realizada de acordo com vários parâmetros referentes não só a aprendizagens e competências relacionadas com os conhecimentos, mas também atitudes e valores definidos quer nas Metas Curriculares do Ensino Básico, quer no Projeto Educativo do Colégio.

Sendo a avaliação um processo contínuo, em que se privilegia a diversidade de estratégias e instrumentos de avaliação, a atribuição do nível de desempenho terá em atenção todo o processo evolutivo do aluno. Assim, na classificação final dos períodos considerar-se-ão todos os elementos de avaliação recolhidos desde o início do ano até esse momento.



(1) PROVAS DE AVALIAÇÃO ESCRITA – 80%

- 2 provas de avaliação escrita por período, incluindo a matéria lecionada mais recentemente. Não se exclui no entanto a hipótese de incluir matéria mais antiga, sobretudo no último teste do 2.º e 3.º períodos;
- no 3º período letivo existe a possibilidade de só ser realizada uma prova de avaliação escrita;
- estas provas de avaliação escrita serão cotados de 0 a 100 pontos, sendo no entanto classificados numa escala de 5 níveis, de acordo com os parâmetros aprovados em Conselho Pedagógico;
- as classificações das provas de avaliação escrita serão escritas pelo professor nas folhas de resposta usando o seguinte conjunto de designações : nível 1=Mau, nível 2=Medíocre, nível 3=Suficiente, nível 4= Bom e nível 5= Muito Bom.

(2) OUTROS TRABALHOS – 10%

Incluem-se obrigatoriamente nesta rubrica os seguintes pontos:

- os relatórios das atividades experimentais/visitas de estudo;
- o trabalho realizado pelos alunos durante as aulas dedicadas à resolução de exercícios;
- a avaliação do Caderno Diário do aluno e uso do livro na aula.

MANUTENÇÃO DO CADERNO DIÁRIO

O caderno do aluno será avaliado segundo os vários parâmetros:

- Capa do caderno diário está inteira, isenta de riscos e com a respetiva identificação
- Caderno limpo no interior e exterior
- Tem todas as folhas do período e estas não se encontram dobradas
- Respeitou margens e linhas
- Boa caligrafia
- Escreveu sempre o sumário, com o nº da lição e a data
- Contém apenas temas ou assuntos da disciplina
- Espaços bem aproveitados e deixou 1 ou 2 linhas entre assuntos
- Registou todos os apontamentos

- Registou a marcação de todos os TPC e Testes
- Arquivou todas as fichas e documentos entregues pelo professor

USO DO LIVRO/CADERNO DE ACTIVIDADES NA AULA (Fichas de trabalho)

- NÍVEL 1 – Aluno que nunca ou muito raramente traz o livro/caderno de atividades para a aula;
- NÍVEL 2 – Aluno que traz o livro/caderno de atividades para a aula (mas menos de metade das vezes) e que só o utiliza quando solicitado;
- NÍVEL 3 – Aluno que traz o livro/caderno de atividades para a aula (mais de metade das vezes) e utiliza-o na maioria das vezes espontaneamente durante a aula;
- NÍVEL 4 – Aluno que geralmente traz (quase sempre) e utiliza o livro/caderno de atividades espontaneamente na aula;
- NÍVEL 5 – Aluno que traz e utiliza sempre o livro/caderno de atividades na aula espontaneamente.

(3) INTERESSE E PARTICIPAÇÃO NA AULA/DISCIPLINA – 10%

O aluno será classificado tomando em consideração 2 parâmetros: a realização dos TPE's e a participação durante as aulas;

FAZER O TPE

NÍVEL 1 – Aluno que nunca faz ou muito raramente faz o TPE.

NÍVEL 2 – Aluno que raramente (menos de metade das vezes) faz o TPE.

NÍVEL 3 – Aluno que por vezes (cerca de metade das vezes) faz o TPE.

NÍVEL 4 – Aluno que geralmente (mais de metade das vezes) faz o TPE.

NÍVEL 5 – Aluno que faz sempre o TPE.

PARTICIPAÇÃO DURANTE A AULA

NÍVEL 1 – Aluno que intencionalmente e frequentemente perturba o funcionamento através de intervenções negativas e/ou incorretas e se mostra frequentemente distraído/alheado.

NÍVEL 2 – Aluno que por vezes perturba o funcionamento da aula e se mostra algumas vezes distraído/alheado; só muito raramente participa de forma correta e positiva.

NÍVEL 3 – Aluno que só muito raramente e não intencionalmente perturba o funcionamento da aula e poucas vezes está distraído/alheado; por vezes participa de forma correta e positiva.

NÍVEL 4 – Aluno que não perturba o funcionamento da aula, frequentemente participa de forma correta e positiva e raramente se mostra distraído/alheado.

NÍVEL 5 – Aluno que nunca perturba o funcionamento da aula, participa sempre de forma correta e positiva e nunca se encontra distraído/alheado.

O QUE SE ENTENDE POR:

PARTICIPAR DE FORMA CORRETA – pôr o dedo no ar e aguardar que o professor lhe dê a palavra; não interromper o professor nem os colegas.

PARTICIPAR DE FORMA INCORRETA – intervir na aula sem ser solicitado e sem pôr previamente o dedo no ar; interromper os colegas ou o professor; falar alto desnecessariamente.

PARTICIPAR DE FORMA POSITIVA – colocar dúvidas ou questões que contribuam para esclarecer e aprofundar os assuntos tratados e colaborar nos trabalhos de grupo e nas atividades experimentais.

PARTICIPAR DE FORMA NEGATIVA – dizer piadas, falar a despropósito, rir-se sem razão, fazer barulho desnecessário, desviar a atenção do tema tratado na aula, colocar dúvidas ou questões com o objetivo de perturbar a aula e não colaborar nos trabalhos de grupo e brincar durante as atividades experimentais.

NOTAS

- Visto que se torna pouco exequível fazer a observação de todos os alunos numa aula, procurar-se-á observar um certo número de alunos em cada aula, de tal forma que o professor tenha informações suficientes sobre cada aluno no final do Período.
- Todos os testes terão o mesmo peso na avaliação, salvo indicação em contrário por parte do professor.
- A avaliação feita em qualquer instante terá em conta os elementos de avaliação recolhidos desde o princípio do ano.
- Quando um aluno falta a um momento de avaliação por motivos de força maior, desse que seja apresentado documento comprovativo da falta (exemplo, atestado médico), ser-lhe-á facultada mais uma data para a realização da avaliação.
- Caso se venham a realizar “Testes Intermédios” de Físico-Química, as classificações obtidas pelos alunos, neste tipo de provas, serão contabilizadas como qualquer outro teste escrito de avaliação.

Critérios de Avaliação do Ensino Secundário
Físico e Química A, Física e Química

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CORREÇÃO DAS DISCIPLINAS DE FÍSICA E QUÍMICA A

- Os professores elaboraram o documento contendo uma descrição pormenorizada dos elementos de avaliação a utilizar e do peso a atribuir a cada um deles, que ficarão arquivados em dossiê de Grupo.
- Os alunos serão informados da forma como decorrerá a sua avaliação, tomando igualmente conhecimento do conteúdo e forma dos instrumentos de avaliação a utilizar.
- Visto que se torna pouco exequível fazer a observação de todos os alunos numa aula, procurar-se-á observar um certo número de alunos em cada aula, de tal forma que o professor tenha informações suficientes sobre cada aluno no final do Período.
- Todos os trabalhos escritos serão classificados segundo uma escala de 0 a 20 valores no Ensino Secundário, sendo as classificações dos testes sumativos até às décimas e as dos restantes trabalhos expressas por números inteiros.
- Todas as provas de avaliação escrita terão o mesmo coeficiente de ponderação, exceto a última prova de avaliação escrita de cada período que terá um peso de 1,2.
- A avaliação em qualquer momento é feita tendo em conta todos os registos realizados desde o início do ano letivo.
- Não poderão aceitar-se outras avaliações/outras formas de avaliação (que o aluno por sua iniciativa queira fazer) sem o acordo prévio do Professor.

Os alunos serão avaliados tomando em consideração os domínios dos *Saberes* (90% para a disciplina de Física e Química A do 10º e 11º ano de escolaridade, e 80% para Física e Química do

12º ano de escolaridade) e das *Atitudes* (10% para a disciplina de Física e Química A do 10º e 11º ano de escolaridade, e 20% para Física e Química do 12º ano de escolaridade).

(1) Para a avaliação dos *Saberes* serão utilizados os seguintes elementos de avaliação / instrumentos de avaliação:

	F.Q. A 10-11	F12 Q12
▪ Provas de avaliação escrita / Grelha de correção de Testes;	80% ⁱ	60%
▪ Fichas de avaliação e Relatórios (10% + 10%)	-	20% (a)
▪ Relatórios de Experiências / Grelha de avaliação de Relatórios;	5%	(b)
▪ Resolução de exercícios na aula / Grelha de observação do trabalho individual	5%	(b)

Nota: os pesos (a) e (b) funcionam em alternativa.

ⁱ Cada prova de avaliação incluirá pelo menos 43 pontos referentes a questões práticas/laboratoriais, completando assim os pelo menos 30% de avaliação para este tipo de competências.

(2) Para a avaliação das *Atitudes escolares* serão utilizados os seguintes elementos de avaliação / instrumentos de avaliação:

	F.Q. A 10-11	F12 Q12
▪ Trabalho individual / Grelha de observação do trabalho individual;	5%	-
▪ Trabalho em Grupo / Grelha de observação do trabalho em grupo.	5%	-
▪ Atitude na aula (inclui participação, desempenho e comportamento).	-	20%

No domínio das *Atitudes escolares* procurar-se-á valorizar atitudes como a **Solidariedade**, a **Cooperação** e o **Respeito** (pelos outros) no trabalho em grupo e a **Perseverança**, **Responsabilidade** e o **Interesse** (pela aula e pela disciplina) no trabalho individual.

(3) Se, por qualquer motivo, não for possível realizar trabalhos experimentais em quaisquer dos períodos, a percentagem que lhes estava reservada reverte para a das provas de avaliação escrita, já que estas contêm questões sobre as atividades experimentais.

Estes critérios de avaliação serão ajustados período a período, de acordo com os elementos de avaliação recolhidos, obedecendo embora aos critérios globais enunciados no quadro-resumo.

NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO ESCRITA

- Durante a realização das provas de avaliação não são permitidos “empréstimos” de máquinas de calcular ou de qualquer outro material necessário à realização dos mesmos.
- Todos os cálculos necessários devem constar na folha de respostas.
- É proibido o uso de corretor.

- Quando um aluno falta a uma prova de avaliação escrita por motivos de força maior (doença, falecimento de um familiar, representação do Colégio Militar etc.) ser-lhe-á facultada apenas mais uma data para a realização da prova, em dia e hora a combinar com o aluno, e esta poderá ser oral ou escrita.

CRITÉRIOS GERAIS DE CORREÇÃO

- A cotação de cada pergunta deverá ser sempre um número inteiro e será expressa numa escala de 0 a 200 pontos.
- Serão valorizados os seguintes aspetos:
 - **clareza** da resposta e **boa utilização da expressão escrita** da língua portuguesa;
 - **apresentação** da prova de avaliação.
- Os fatores de desvalorização no domínio da correção linguística são semelhantes aos que constam na informação exame (informações em www.gave.pt).
- Será atribuída a cotação total a qualquer processo de resolução, desde que correto.
- A incorreção técnica e científica ou apresentação de respostas que encerrem contradições será gradativamente penalizada até ao máximo da cotação da respetiva questão.
- A ausência de unidades ou a indicação de unidades incorretas relativamente às grandezas em questão terão uma penalização que pode ir até 2 pontos, nunca excedendo 25% da cotação máxima da alínea.
- Os enganos ocasionais de cálculos, que não alterarem significativamente a estrutura ou a dificuldade da questão, corresponderão a uma penalização que não deverá exceder 20% da cotação máxima da alínea.

- As cotações parcelares só serão tomadas em consideração quando a resolução não estiver totalmente correta.
- Sempre que se utilize um resultado errado obtido num exercício anterior, o aluno não será, por esse facto, novamente penalizado, desde que se mantenha o grau de dificuldade.
- Sempre que um aluno responda mais do que uma vez a uma determinada questão, ser-lhe-á corrigida apenas aquela que aparecer resolvida em primeiro lugar na folha de prova.